

DIÁRIO ILLUSTRADO

20.º anno

ASSIGNATURA EM LISBOA
 1 mez... 300 réis Anuncios: linha, 20 réis; na 1.ª
 3 mezes... 900 » pagina, 100 réis; no corpo do
 Avulso... 10 » jornal com travessão, 60 réis.
 Comunicados e outros artigos contractam-se na
 administração.

Segunda feira 11 de maio de 1891

EDITOR RESPONSÁVEL: José Maria Baptista de Carvalho
 Sêde da redacção, administração, typographia e impres-
 são, travessa da Queimada, 35—Lisboa.

ASSIGNATURA NAS PROVÍNCIAS

3 mezes, pagamento adiantado..... 1\$150
 A correspondencia sobre administração, a Rodri-
 go de Mello Carneiro Zagallo, travessa da Queima-
 da 35, 1.º andar.

Numero 6:504

O numero telephónico d'este jornal é 462.

O castello Abandonado

Foi theatro de scenas gloriosas e homericas. Aquella mesma lua, que além brilha entre pequeninas nuvens cinzentas, e as aguas d'aquelle mesmo rio, que ali corre murmurando suavemente, foram testemunhas do seu passado de grandezas, viram como se combateu dentro dos seus muros soberbos, ao abrigo dos seus fossos enormes.

Hoje está velho e abandonado. Em cada buraco aberto pelas balas nas suas ameias, nasceu uma planta daminha: as hervas crescem no alto das suas torres outrora formidaveis e altivas.

Ninguém ousa abelhar se do pobre castello meio derrocado. A tradição conta que vagueiam lá dentro almas penadas. O aldeão que se afoita nas suas visinhanças, faz o signal da cruz, e apresisa o passo, espavorido.

Quem o viu e quem o vê!

Indicações theatraes

Rua dos Condes

Ainda e sempre o «Tim-tim», com suas graciosas seduções, a chamar Lisboa inteira á sala da Rua dos Condes, cujos eccos repercutem todas as noites estrondosos applausos.

E a empresa a folgar com o successo da admiravel revista?

Coliseo dos Recreios

E' no Coliseu dos Recreios que a nossa primeira sociedade se dá hoje «rendez-vous». Representa-se em funcção da moda a opereta «In cerca di felicità» cuja musica deliciosa é tão bem interpretada e cantada pelos principaes artistas da companhia.

O dia de hontem

Apesar de um pouco ventoso e ao fim da tarde bastante frio, o dia de hontem permittiu que grande numero de habitantes de Lisboa se alongasse por essas estradas fóra.

Algés, Belem, Campo Grande, Carnide, e outros pontos, muito concorridos; em Lisboa muito frequentada a Avenida e tambem o jardim da Estrella, que, desde que trabalha o elevador, vê de domingo para domingo multiplicar o numero dos seus visitantes.

Para Cintra e Cascaes tomaram bilhete 3:000 passageiros.

A tourada em Cintra esteve muito concorrida, saindo satisfeitos os amadores. Bom gado, e bom trabalho.

Os hoteis tiveram de satisfazer as exigencias de muitos estomagos.

Foi emfim um domingo muito animado, e em que se gastou muito dinheiro, apesar de se dizer que ha falta d'elle,

Visitámos hontem a linda exposição de flores, estabelecida na vaccaria Suissa, rua de D. Pedro V, 29 e 31.

Vêm-se ali flores das mais preciosas qualidades, e soubemos que no estabelecimento se encarregam de «commendas de ramos, corbeilles, corôas, centros para mesa de jantar, etc.

Os amadores de flores, que são todos quantos amam o bello, devem incomodar-se a dar por ali um passeio.

Tentativa de suicidio

A' meia noite, Maria Theophila Lopes, moradora na travessa do conde da Ponte, tomou uma poção venenosa, e sentindo-se muito afflicta foi levada ao hospital de S. José, onde ficou em tratamento.

Dr. Galvão de Mello

Director do Instituto Aerotherapico
R. Garrett, 29. 1.º
 Das 12 ás 3.
 Doenças do peito, garganta, fossas nazaes e ouvidos; doenças das crianças. Morada, R. Estephania, 20 A, 1.º

CASA CHINEZA
 CHIA

 O MELHOR CHIA & CAFÉ
 254, R. do Ouro, 256
 CAFÉ

Brindes para noivas

Grande variedade em addresses de cambræta guarnecida de rendas.

Preços convidativos Rouparia portugueza

239, 241 RUA AUGUSTA LISBOA

O nosso jornal acha-se á venda em Sacavem, no estabelecimento do sr. Leonardo da Silva, Largo da Saude n.º 9 e 10.

Houve hontem «soirée» no Real Gymnasio Club Portuguez. Agradecemos o convite, que nos foi enviado.

Em poucas linhas

Fez hontem 9 annos que os republicanos portuguezes festejaram o absolutismo do marquez de Pombal.

—De Bocage:
 Um doutor accommettido Das chufas d'um boticario (Que não sei porque motivo Se lhe quiz mostrar contrario), Disse-lhe: «Inda que nós ambos Somos dos humanos magos, Mais do que eu faço com tinta, Faz sua mercê com agua.»

—D'um romancista qualquer:—
A mulher de trinta annos, que é intelligente, não tem desculpa, se acaso ainda desejar outra coisa que não seja o impossivel,

—Chamemos Scilla ao sr. Navarro, e Carybides ao sr. Mariano. Imagine se o pobre do sr. José Luciano!

—Melancholisando:—E das rosas o que perdura, afinal? Os espinhos, apenas, sómente!

—Passei o dia sózinho, Percorrendo a galeria Das minhas recordações, No muzeu da phantasia!

COSMOPOLITA.

Movimento da barra

Entraram hontem:
 Vapor inglez Nuatilus, do Porto; patscho inglez Glementine, de Saint John.

Sairam:
 Vapor francez Parahiba, para Santos; brigue norueguez Theodor, para Setubal; hiate hespanhol Joven Juanito, para Barcelona; vapor allemão Triton, para Bremen; lugre portuguez navegador, para a Terça Nova; vapor inglez Minho, para o Porto.

Mercedez Blasco

A distincta actriz Mercedez Blasco, da Trindade, recebeu proposta para cantar em um dos principaes theatros de zarzuela de Madrid. Mercedez Blasco, porém não aceitou, continuando a fazer parte da companhia da Trindade.

Boa alma

Por espancar o animal foi preso o carroceiro Antonio Simões.

D'Jelmako no Porto

O nosso corr spondente acaba de nos enviar o seguinte:

PORTO, 10, ás 10 h. 5 t.—Ao «Diario Illustrado».

D'Jelmako acaba de alcançar no Real Colyseu Portuense o maior triumpho de que ha memoria.

Além de uma medalha de prata do Gymnasio Lauret foi-lhe oferecida uma linda corbeille do club dos caçadores.

Cruzes...

Os exploradores, que no sabado se atreveram a pedir um tostão pelo troco de uma nota de cinco mil réis, encolheram as unhas.

Já não teem quem lhes dê nem 10 réis. Só os tolos lhes podem dar premio por um troco que está certo não só no banco de Portugal, como em todos os estabelecimentos que não tenham por donos vis exploradores que são as aves de rapina de todas as occasiões.

Cruzes, galfarros! Corramos com a sucia, que tem por costume engordar com a exploração dos nesceios.



O CASTELLO ABANDONADO

57 GRANDE BARATEZA 59
 SEMPRE NOVIDADES
 OURIVESARIA RUA AUREA V.ª SOARES & FILHO
 Preçossem competencia
 menos 25 por cento
 dos conhecidos até aqui

FILTRO CHAMBERLAND
 Systeme Pasteur
 O UNICO filtro industrial capaz de se oppôr eficazmente á transmissão das doenças pelas aguas destinadas á alimentação.
DEPOSITO ESPECIAL PARA PORTUGAL
 79, Rua Nova do Almada, 79
 LISBOA

Exercicios militares
 N'um dos comboios da manhã de hoje, parte para Tancos uma força de engenharia.

Telegrammas em deposito
 Antonio Diogo, Rio Secco, 33.
 Engenheiro Diniz Motta, hotel Universal.
 Manuel Lopes Sousa, hotel Irmãos Unidos.
 Maria das Dóres, rua da Padaria, 32.
 Coronel Paiva Andrade.
 Lopes, hotel Avenida.
 Kechinie, hotel Bragança, Santos.
 Dóres Sá Nogueira, rua de S. Bento, 502 (ausente).
 Morat, hotel France, Romolares.
 Adelaide, espedidora d'um telegramma.

Foi hontem muito visitada a exposição da acreditada photographia Bobonne—antiga casa Filon.
 Entre os retratos da maior perfeição lembra-nos ter visto os das ex.ªs sr.ªs condessa de Burnay, D. Maria Luiza de Sá Pereira, D. Izabel Galveias, viscondessa de Alferrade, D. Sophia de Mozer, D. Thereza Queiroz, marquez de Pomares, etc.
 A «montre», que encerra as photographias da Familia Real, é digna de ver-se.
 Um retrato do sr. conselheiro Emygdio Navarro, em tamanho natural, honra os aperfeiçoamentos da arte photographica em Portugal.
Para o Brazil
 Do norte chegaram hontem a Lisboa, com destino ao Brazil, 180 emigrantes.
 Somma e segue.

Responsabilidades

Dar-nos-iam para rir, se o caso o permitisse, as lamentações dos jornaes republicanos sobre a desgraçada situação do paiz.

Fizeram o mal e fazem a caracumha. Em vez de se reverem vaidosos na sua obra de destruição, fructo da anarchia, desentranham-se em jeremiadas!

Foram elles que em nome da liberdade, em um paiz que soffria de abundancia de liberdades, destruíram nas classes inferiores a noção da liberdade verdadeira, resultante d'essa desorientação dos espiritos o rebaixamento do principio e da força da auctoridade, como ella se perdeu em França, quando os jacobinos dos clubs tolerados suplantavam a assembleia nacional, o exercito e os tribunaes, quando os pasquins de Marat valiam mais que os codigos, e as grosserias de Merlin esmagavam a popularidade de Lafayette e o bom senso de Vergniaud.

Foram elles as guardas avançadas da chifrinada patriótica, rantanplanisando agorotadamente os direitos e a dignidade do paiz no meio dos perigos d'um conflicto internacional.

Foram elles os obreiros da desconfiança, que retrahiu o ouro, que fomentou o egoismo, que paralysoou as industrias, que limitou o commercio, que impediu o trabalho, e que criou a fome, que a philantropia, que é innata na fidalguia da realza, está socorrendo e saciando.

Foram elles que pozeram na rua essa imunda revolta, que na historia das revoluções, pelas individualidades que evidenciou, e pelo programma que não pode chegar a realisar, só tem pareanças com o cannibalismo infrene de 3 de setembro de 92 — a sanguieira dos magarefes da politica!

Com effeito, a republica portugueza nas suas manifestações de regeneração nacional, já obteve dois assignalados triumphos: entregou Mutassa aos inglezes, e hypoteceu um dos principaes rendimentos do paiz aos banqueiros da França, porque sem as chifrinadas de 15 de setembro ultimo, e das suas consequencias nunca chegaríamos a semelhantes desastres, porque o tratado de 20 d'agosto e o projecto de adjudicação dos tabacos, são documentos para a historia, comprovativos da nossa affirmação.

De pratico, de positivo, de certo, de cousas que se vejam, que se ponham diante de todos os olhos, facilitadas a todas as observações, é tudo quanto a pseudo-idea republicana, idea nova... com 2.000 annos de idade, formula politica das sociedades rudimentares e embryonarias, tem produzido para a felicidade de Portugal n'este fim de seculo nebuloso e confuso!

Da historia e tradições dos seus homens publicos, da critica dos seus publicistas e da palavra dos seus tribunos não ha nada

que se veja, que se possa expôr em amostra. Mas da propaganda declamadora das suas gazetas e da anarchia das suas multidões, temos — a entrega de um boçado da patria á Inglaterra e a hypotheca de uma fonte de receita á França!

Deixem-os em mais liberdade. Permittam-lhes mais pasquins. Consintam-lhes mais propaganda de iberismo... federal. Deixem-os com as suas pandegas de patriotismo, tão consciences, que um dos seus corypheus foi levantar de um banco as suas economias, receioso da victoria da idea nova, e tão scientes... que punham esquadras a manobrar no Chire.

A salvação da patria vem a ser isto. E' isto o tal progresso e a tal civilisação! E' este o futuro, brilhante com que se tentam os desgraçados, que têm em taes apostolos os seus maiores inimigos!

Pela politica

O sr. general, conselheiro e ministro d'estado honorario José Maria Latino Coelho recebeu de ordenados no anno findo a quantia de **4:12\$230 réis.**

Afóra o que recebe do Seculo pelos seus artigos ao domingo.

Pouco mais ou menos o que ganham 9 amanuenses.

E calculando a media do vencimento d'um operario em 400 réis diarios, 146\$000 réis annuaes, segue-se que o illustre propugnador dos principios egualitarios vem a receber por 30 1/4 d'aquelles seus irmãos no trabalho.

Afinal não ficamos sabendo quem venceu a eleição de deputado pelo circulo de Margão.

Cada um dos candidatos, ambos naturaes, diz que venceu.

Portanto, aguardando o conhecimento dos factos, não diremos que venceu o sr. Constantino Roque, nem o sr. Chrystovam Pinto, que aliás vai gosando com todas estas interinidades, sendo deputado sem o ser.

Do Jornal de Noticias:

«Algumas providencias tem adoptado o governo com o intuito de reduzir as despesas do paiz. Até hoje são de pequena valia as economias realisadas, não obstante isso julgamos que o governo merece louvores por ter entrado n'este caminho. Sejam quaes forem as diminuições conseguidas, já é bom signal reconhecer-se oficialmente que se gastam inutilmente muitas centenas de contos.»

Appoiado; mas o peor é que todos andam a pedir caminhos de ferro, canaes, etc.

Os governos não podem facilmente ser mordomos com taes freques, porque, digamos toda a verdade, o grande culpado da situação é o... paiz.

E então, se a anarchia nos desse um governo republicano, a gente pode imaginar o que por abiria pondo os nossos olhos de mizericordia na camara municipal, onde estão anichados duzias de republicanetes, que nada fazem, embora haja algumas excepções, aliás dos que não entram nem na classificação de republicanetes nem tão pouco na de mandriões!

tinctos perversos, deixava por isso de ser sua filha? Perpassaram-lhe pelo espirito todos os annos da sua infancia.

Conseguiu comtudo subir a escada.

Um creado veio abrir e a tia Bernard entrou na ante-camara.

—Que deseja, boa mulher? perguntou o creado. Quem procura?

—Desejava fallar á sr.^a Nathalia, respondeu a tia Bernard, tentando em vão tornar firme a voz.

O creado examinou desdenhosamente a recém-chegada e replicou:

—A senhora saiu.

—E' certo que saiu?

—E'.

—E tardará muito em regressar?

—Talvez não regresses, respondeu o creado gracejando. Não é cousa que se possa affirmar.

A tia Bernard comprehendeu que zombavam d'ella e procurando nas algebeiras tirou uma moeda de cinco francos que offereceu ao creado, dizendo:

—E' tudo quanto trago comigo, mas dou-lh'a. Peço-lhe porem que

Commissão parlamentar

Reuniu hontem a commissão parlamentar de emigração, assistindo os srs. deputados, presidente Luciano Cordeiro, secretario Monteiro Cancelli, Gerardo de Sequeira, Alfredo Brandão, Thomaz Sequeira, Jalles e dr. Teixeira. Depois de larga discussão resolveu-se apresentar na proxima sessão parlamentar um projecto de lei organisando os serviços de emigração, baseado sobre os trabalhos e projecto feito no ministerio do reino em 1882.

Pelo estrangeiro

Noticias e telegrammas

Gréves e grévistas

Na Belgica

Os mineiros da Belgica estão em gréve. O seu numero excede já cem mil, e vae crescendo de dia para dia.

Quaes podem ser as consequencias d'esta gréve, ninguém o sabe, mas é fóra de duvida que serão deploraveis.

Tem-se fallado na possibilidade da intervenção da Alemanha, na occupação das minas carboníferas bulgas pelos soldados de Guilherme II, mas uma tal eventualidade não é para receiar, porque a Inglaterra não permitiria que se occupasse Anvers, e o imperador allemão faltaria a todas as suas promessas solennes sobre a manutenção da paz, se lançasse os seus soldados na bacia de Charleroi.

Mas é preciso attentar no seguinte:

O congresso internacional dos mineiros, reunido ha pouco mais d'um mez em Paris, resolveu que os mineiros de todos os paizes fossem solidarios com os mineiros belgas, caso estes viessem a declarar a gréve geral.

No actual momento, os mineiros d'Inglaterra, de França, da Alemanha e da Bohemia, ou suspenderão ou limitarão o trabalho, de forma a tornar impossivel toda a remessa de carvão para a Belgica.

Por outras palavras, não haverá mais carvão, não havendo portanto mais industria, nem trafico commercial.

Está n'isto um grande perigo, que difficilmente poderá ser conjurado.

Os attentados por meio da dinamite multiplicam-se, tendo já havido muitos em Liège, em Châtelaineau, em Rascoup e em Louvière.

No valle do Mense, perto de Liège, os grévistas assaltam toda a gente, exigindo-lhe a bolsa ou a vida. Um velho, que se negou a dar-lhes o dinheiro que levava, foi atirado á agua por elles.

Os ataques á liberdade de trabalho, tornam-se cada vez mais frequentes.

Tem havido tambem varias tentativas d'incendio, que abortaram, graças á intervenção dos gendarmes.

Detalhe curioso: Muitos grévistas, interrogados pelo correspondente d'um jornal de Paris sobre a sua attitude, responderam-lhe: «Se nos perguntarem porque largamos o trabalho, não o sabemos dizer. Ninguém trabalha, e

me diga com verdade se a sr.^a Nathalia está em casa, e póde introduzir-me?

O creado tornava-se mais humano.

Teve dó da pobre mulher.

—Pois bem. disse elle, espere-me um momento. Vou ver se a cousa é possivel.

E ia para sair, mas voltou a traz, accrescentando:

—Mas, a minha ama vae perguntar-me quem é a senhora e o que quer. Que lhe devo responder?

Diga-me o seu nome.

—O meu nome! exclamou a tia Bernard com terror.

E murmurou:

—Nunca! Recusaria receber-me?

E disse em voz alta.

—A sua ama não me conhece. Diga-lhe unicamente que é a velha que a sua carruagem atropellou, ha oito dias, na rua do Rivoli. Talvez ella se recorde.

O creado resmuceou:

—Se a patrão se lembra d'isso é que mudou extraordinariamente.

te.

nós fazemos o que vimos fazer aos outros».

Em Liège, ha socego, mas toda a gente se mostra inquieta e recelosa.

Em Fourmies

A gréve persiste. Grupos de homens e de mulheres continuam a circular pelas ruas, cantando a «Marselheza», enquanto uma chuva miudinha, que não cessa de cair, os molha até aos ossos.

Dois dos feridos de 1 de maio morreram já. O estado dos outros é, quanto possivel, satisfatorio.

Hontem, devia ter havido uma manifestação no cemiterio de Fourmies. Esperam-se desordens. A agitação operaria conserva-se latente.

Conforme nos disse o telegrapho, a camara dos deputados franceza, depois de acclorada discussão, rejeitou por 318 votos contra 199 as propostas de amnistia apresentadas por alguns deputados, para os individuos implicados nos successos de 1 de maio.

Entre os membros do governo, alguns eram inclinados á amnistia.

Paris, 10, m.

Em resultado d'um artigo do sr. Henrique de Rochefort no «Intransigente» a proposito dos incidentes de Fourmies, qualificando de assassino o sr. Isaac, sub-prefeito d'Avneses, este enviou padrinhos ao sr. de Rochefort. Ficou decidido que haja duello.

(Havas.)

A influencia na Inglaterra

A «influenza» continua a lavrar com grande intensidade em toda a Inglaterra. Na maioria dos casos, degenera em bronchites e pneumonias.

Em Sheffield matou para cima de 500 pessoas, no curto prazo d'uma semana.

Em Yorkshire, a mortandade tem sido enorme, notando-se já falta de braços para os trabalhos de campo.

Em Kotherlam, ha 5:000 mil pessoas atacadas «d'influenza», e em Bradford, que tem uma população de 183:000 habitantes, contam-se 12:000.

O arcebispo de York falleceu no dia 5 do corrente em Londres, victima da traiçoeira doença, ou antes d'uma congestão pulmonar provocada por ella.

Era o illustre ecclesiastico um dos mais celebres pregadores da Igreja anglicana, e tinha nascido na Irlanda, onde seu avô foi arcebispo de Dublin.

A rainha Nathalia e seu filho

A rainha Nathalia teve, no dia 5 em Belgrado, uma curiosa entrevista com seu filho.

O joven rei saudou sua mãe com a phrase tradicional:—«Christos voscress, e não teve para com ella a mais simples caricia.

A rainha, bastante commovida, perguntou-lhe o motivo porque a tratava tão cruelmente.

Alexandre I, que conta apenas 15 annos incompletos, respondeu-lhe, com um sangue frio pouco proprio d'aquella idade, o seguinte:

—A politica tem exigencias imperiosas, e a minha posição impõe-me deveres. Devo curvar-me perante aquellas, e tenho de cumprir estes. Acima da familia está a patria. Posso deplorar a vossa

E saiu.

Instantes depois estava de volta.

—Venha, disse elle, a senhora está só.

Atravessaram uma enfiada de aposentos esplendidamente decorados, depois do que o creado correu um reposteiro e fez entrar a tia Bernard.

O reposteiro tornou a fechar-se. A tia Bernard achava-se n'uma sala deslumbrante de luxo; Nathalia voltava-lhe as costas, indolentemente reclinada n'um sophá.

A pobre creatura deixou de avançar, ficou como que paralyzada.

Não ouvindo cousa alguma, Nathalia levantou-se e olhou para a tia Bernard.

Esta baixara os olhos.

A mulher dos cabelos de ouro não pode conter um grito de surpresa.

—Ah! disse elle baixinho, é minha mãe?

E tornou a sentar-se com o rosto purpуреado.

Nos seus olhos scintillantes ha

triste existencia, minha mãe, mas não tenho o dircit' de revelar que a deploro.

Em presença d'estas palavras, postas sem duvida nos labios do pequeno soberano pelos seus conselheiros, a rainha comprehendeu, com o coração cheio de lagrimas, que não devia insistir sobre tão triste assumpto, e passou a interrogar seu filho acerca de estudos, da maneira porque vivia, de distrações, etc.

Antes de se separar d'Alexandre, a rainha Nathalia disse-lhe que partia para a Roumania definitivamente e pediu-lhe que a fosse ver de quando em quando.

—Talvez, respondeu o rei secamente, mas não prometteu nada e a nada quiz comprometter-se.

Antes de sair de Belgrado, a rainha publicará um protesto, contestando novamente a validade do divorcio, recusando reconhecer á regencia o direito de a expulsar do territorio servio, e exprimindo a esperanza de que, chegado á sua maioridade, o rei Alexandre I lhe permitirá viver na sua patria.

Bissao, 9, t.

Os negros revoltosos vieram praça pedir perdão.

S. Petersburgo, 9, m.

A policia descobriu n'um dos ultimos dias uma imprensa clandestina, e effectuou um certo numero de prisões.

As grand-duquezas Alexandra Petrovna, viuva do gran-duque Nicolau Nicolaiévitch, e Alexandra Josefvona, mulher do gran-duque Nicolau Constantinovitch, estão gravemente enfermas.

Buenos-Ayres, 9, n.

O discurso do presidente da Republica hontem na abertura do congresso argentino, depois de ter mencionado as boas relações com as potencias estrangeiras e tratado diversas questões internas, declarou-se absolutamente contrario a qualquer nova emissão de papel moeda; propõe que se faça um inquerito serio para estudar a situação real dos Bancos e decidir a reorganisação d'elles sem intervenção do governo ou a liquidação; annuncia importantes modificações na organisação financeira em consequencia da adopção da prata como typo monetario.

(Havas.)

Pequenas noticias

A camara de Portalegre tributou os cães nas suas posturas. Cada um cinco tostões. A cadella é mais cara—1:000 réis.

—O cambio do Brazil está a 16 3/4; quer dizer, por cada conto de réis que lá se entrega, recebe-se aqui... 297\$000 réis!

—O sr. Joaquim Pimentel de Moura Coutinho foi aposentado no logar de amanuense da contabilidade publica.

—Falla-se no sr. dr. José Cabral, governador civil em Villa Real, para o logar de chefe de repartição no ministerio de Instrução Publica!

—Estão sendo muito elegiados os vinhos de pasto—Clarette, da Real Companhia Vinicola, e branco da Avelanda, quinta do sr. Manuel Pedro Guedes.

—Está agonisante a unica freira professa do Convento de Santa Clara, de Coimbra.

—Na escola do Porto, foi reprovado em anatomia um medico brasileiro, que queria fazer clinica em Portugal.

—A «Republica», do Porto, passou a chamar-se «Voz Publica».

via uma expressão de contrariedade e de colera misturados.

A tia Bernard, profundamente commovida, não ousava dizer cousa alguma.

Afinal avançou alguns passos na direcção de Nathalia e ficou de pé diante d'ella.

A filha baixava a cabeça.

A tia Bernard disse em voz baixa:

—E' pois certo que te chamam a mulher dos cabelos de ouro? E's uma mulher perdida, a amante e cumplice de um homem cujos crimes conheço e se a justiça se vier a occupar um dia dos vossos segredos, privar-te-ia immediatamente dos teus prazeres e da existencia que levas para te castigar severa e justamente.

Como sentia uma ameaça nas palavras de sua mãe, Nathalia levantou a cabeça e disse:

—Não sei o que quer dizer. Não sei tambem o motivo que a traz a minha casa, quando, como diz, eu sou apenas uma mulher perdida.

Ha dez annos que me separei de si, e parece-me que me podia considerar como morta. Não tenho

—Apresentam excellentes aspectos as searas no Alemtejo.

—Fez «gréve» a classe typographica da Bahia.

—A exportação dos nossos vinhos foi de 11:000 contos; menos 2:000 contos que 10 annos antes, em 1880.

—A sr.^a D. Aurelia Moraes Sarmiento, quintanista de medicina, operou no Porto um rapaz, fazendo a incisão de um etrapion.

—A camara dos deputados da Prussia approvou o projecto de lei estabelecendo um imposto de 4 0/10 sobre os beneficios.

—Está em Aranguez a familia real d'Hispanha.

—N'uma escola central de gymnastica em Madrid, começaram ha dias conferencias sobre o thema: «Modifica a gymnastica a predisposição para a tuberculose?»

CONDECORAÇÕES

Joaquim Augusto da Costa

FABRICANTE

Fornecedor exclusivo do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, Sociedade de Geographia, Instituto de Coimbra, etc.

Com officina na rua de S. Julião, 110, 3.º, onde tem um completo sortimento no seu genero e deve ser dirigida toda a correspondencia.

Chic. Chic. Chic.

Ninguém vende tão barato!

Sabonetes sassafras

O maior e mais barato dos sabonetes!

Rua de D. Pedro V (Moinho de Vento), 28 e 30.

Albergues nocturnos

Foram eleitos directores d'esta instituição, na assemblea geral que hontem se effectuou, os srs.:

Marquez da Praia e Monforte, conde de Valenças, José Pereira Soares, conde de Burnay, visconde do Rio Vez, José da Costa Pedreira e Frederico Ferreira.

Supplentes os srs.:

Polycarpo Pequet Ferreira dos Anjos, barão de Almeida Santos, Antonio José Gomes Netto, Eduardo José Brochado, Joaquim Moreira Marques, Carlos Duarte Luz e Luiz Eugenio Leitão.

Para o conselho fiscal os srs.:

Manuel Joaquim Alves Diniz, Antonio José de Seixas e Antonio Pereira de Carvalho.

Sua Alteza o Senhor Infante D. Affonso, foi eleito vice-presidente da assemblea geral, e secretarios os srs. Antonio Pereira de Miranda e Zepherino Brandão.

O roubo da Junqueira

Está detido na 4.ª divisão o caixeiro do sr. Santareno como suspeito de ser auctor do roubo de joias feito no estabelecimento d'aquelle senhor.

A policia conserva-se n'uma completa reserva acerca de informações para os jornaes, que muito applaudimos se não se fizessem excepções.

desejo algum de voltar para a sua companhia, e para a de meu irmão, e viver a vida miseravel que ambos vivem. Mas, agora me recorde, a minha carroagem atropellou-a, ha dias, no momento em que atravessava a rua de Rivoli, talvez precise de dinheiro e seja isso o que vem procurar aqui. Não é pois necessario recorrer ás ameaças. Bastava explicar-se mais simplesmente. Quanto quer?

A tia Bernard ficou n'ella um olhar de compaixão e replicou:

—Não preciso de cousa alguma e não vim aqui para te pedir dinheiro. Se bem que continuo a vender os meus brinquedos, vivo-me folgadoamente graças a teu irmão cujos quadros se vendem por bom preço. O dinheiro que dispendemos, é um dinheiro honesto: o teu podia sujar nos os dedos e deshonrar-nos as mãos.

(Continúa)

JULES MARY.

305 FOLHETIM

O DOUTOR VERMELHO

SEGUNDA PARTE

CAPITULO TERCEIRO

Brinquedos! Brinquedos

II

(Continuado do n.º 6:503)

E' que ha quasi dez annos que não tornara a ver Nathalia, e julgara que tivesse morrido.

Por mais que se recordasse da deshonra d'aquella rapariga, da sua baixeza, do gráo do crime a que descera, invadia-a uma ternura vaga, uma fraqueza que censurava a si mesma, mas que não conseguia dominar.

Aquella creatura cruel de ins-

ALTA SOCIEDADE

Sob a presidencia de Sua Magestade El-Rei, realisou-se hontem, com a maior solemnidade, a reuniao da assembleia geral dos Albergues nocturnos, na rua da Cruz dos Poyas, inaugurando-se na sala das sessões um retrato, a oleo do fallecido monarcha, D. Luiz, de saudosa memoria.

Leu o relatorio, um bello trabalho, o sr. conde de Valencas, secretario da Direcção dos Albergues. El-Rei, ao encerrar a sessão, propoz que se lançasse na acta um voto de louvor a todas as pessoas, sem distincção, que tem concorrido para o engrandecimento e prosperidade do Albergue, bem como á imprensa periodica, que tão generosamente tem patrocinado aquelle pio estabelecimento.

A concorrência era selecta e numerosa, vindo-se na sala, elegantemente adornada, muitas senhoras, da nossa primeira sociedade.

A porta tocava a banda da guarda municipal. O edificio achava-se vistosamente embandeirado e amidadas girandolas, annunciavam que o Albergue se achava em festa.

Passaram hontem, na Avenida a cavallo El-Rei, a rainha a Senhora D. Amelia, e a princeza d'Orleans, e em carruagem desroberta, Suas Altezas o Principe Real e o Senhor infante D. Manuel acompanhados pela sr.ª D. Isabel Pontes.

Partiu hontem á noite de Madrid para Stueve (Inglaterra) a senhora condessa de Paris. De manhã a sr.ª Condessa esteve a ouvir missa no mosteiro de S. Lourenço do Escorial, por alma das pessoas da sua familia ali sepultadas.

Fazem amanhã annos as ex.ªªª sr.ªª:

- D. Maria José Ferreira de Mattos e Silva.
D. Maria Joanna da Silva Delgado (Rodinha).
D. Palmira Adelaide dos Santos.
D. Catharina Joyce.

E os srs.:

- D. Caetano de Bragança (Lafões).
Henrique Candido Furtado Monteiro.
Luiz Philippe Dubac.
Francisco Maria de Sousa Brandão.
João Antonio Pimentel de Novas.
João Correia de Sá.
Francisco Manuel Correia Martins.
Dr. Augusto das Neves dos Santos Carneiro.
Carlos Augusto Parente.
Francisco de Sá Nogueira.

Regressaram do Porto os srs. Condes de Paço d'Arcos. —Parte hoje para Vacar, acompanhado da sua mãe, o sr. conde de Fonte Alva.

—Parte hoje para Madrid, no «Sud Express», a sr.ª condessa de Paço do Lumiar. —Parte brevemente para Biarritz o sr. conde da Cunha Mattos.

—Parte hoje para Bayonna o sr. Victor Garrelon. —Partiu para Santarem com sua esposa e filhos o sr. Pedro de Sousa Canavarro.

—Partiram para Coimbra, afim de assistirem á recita dos quintanistas o sr. desembargador Francisco de Castro Mattoso Corte Real e seu filho Fernando.

O nosso amigo o sr. Luciano Cordeiro reuniu hontem á noite em sua casa algumas pessoas da sua intimidade.

Foi pedida em casamento pelo sr. tenente coronel Pedro Antonio Rebocho, para a seu filho o sr. João Antonio Rebocho, a ex.ªª sr.ª D. Eliza da Silva e Sousa.

A noiva é uma gentilissima senhora dotada de esmerada educação e o noivo um rapaz que g.ªsa de geral sympanhia na sociedade. Consta-nos que este auspicioso enlace se realisará ainda este anno.

Passaram hontem na Avenida as ex.ªª sr.ªª D. Dores Centeno Coutinho, Condessa de Linhares e filhas, D. Maria Domingas Redondo, D. Anna d'Alincourt Braga, D. Amelia Pimenta, D. Georgina Moraes Carvalho, D. Maria Augusta de Mello, D. Joanna Crespo, D. Genevieve Cyrillo Machado, sua filha e sobrinhas, madame Duval Telles e filha, madame Rava e filhas, madame Camara Leme e filha, D. Maria Rita Telles de Vasconcellos, madame Garin e filha, D. Virginia Bomfim e irmã, madame Perry Vidal e filhas, etc.

Está em Cintra a convalescer, no hotel «Lawrence», o illustre explorador Serpa Pinto.

Sopa economica

Hontem de manhã distribuiram-se 224 rações—migas de bacalhau. á tarde 290—feijão guizado.

Combate de garotos

Hontem de tarde para os lados da Serra Monsanto travou-se rija

peleja entre dois bandos de garotos.

As pedras voavam de parte a parte ao som dos toques de avançar feitos a cornetas de barro.

Inesperadamente hostes agueridas da municipal e da policia cahiram em cima dos belligerantes, levando 15 para a esquadra.

Telegrammas do Porto

PORTO, 10, ás 12 h. e 25 m. da tarde.—Ao Diario Illustrado.

A «matinée» em despedida de Bulicoff esteve brilhantissima. O publico entusiasmado acclamou a distincta cantora nas canções portuguezas.

(Correspondente.)

PORTO, 10, ás 10 h. e 15 m. da tarde.

Cerca do meio dia caiu uma varanda de madeira de uma casa nas escadas dos Guindas com Maria Alves, cigarrreira que n'ella estava debruçada. Foi immediatamente conduzida em maca para casa do algebrista, parecendo levar as pernas fracturadas.

—Hoje na tourada em Aveiro pediram á philharmonica que tocasse a «Portuguesa», e como esta se recusasse seguiram se desordens, resultando ficarem alguns paisanos e policiaes feridos levemente.

Aqui no espectáculo do Colyseu que esteve muito concorrido, também pediram a «Portuguesa» que foi tocada varias vezes, não occorrendo nenhuma desordem.

R.

Uma recita infantil

Para festejar o seu anniversario, mademoiselle Anna Roussel, intelligente e dignissima directora do collegio francez da rua do Alecrim, offereceu, no dia 9 do corrente, ás pessoas das suas relações, uma soirée litteraria e musical.

No elegante theatro, improvisado em uma das salas, representaram se as seguintes peças: «Die Blumen», comedia em allemão, pelas alumnas, mademoiselle Margarida Sumy, Bernardina Cambournac, Josephina Pereira, Margarida Justus, e Maria Fernandes Costa.

«Dame Crump «Junbret», comedia ingleza, em um acto, sobressaindo no desempenho mademoiselle Cambournac, pela correcta dicção ingleza e graciosa naturalidade com que interpretou o papel de «Dame Crump.» O «clou» da festa porém, foi a «Esther», tragedia de Racine, primorosamente ensaiada por mademoiselle Rose Roussel, que allia a uma intelligencia culta, um trato finissimo, e superiormente interpretada por mesdemoiselles Mary Amzalack, Bernardina Cambournac, Magdalena Rembado, Carlota Monteverde, Lydia Elias, Maria Fernandes Costa e Jesuina Guimarães. Todas as meninas sabiam bem os seus papeis, repetindo-os sem hesitações e com sobriedade de gestos.

As honras da noite, porém, couberam a mademoiselle Amzalack, pela maneira porque se houve no difficil papel de Esther, ao qual soube dar relevo e imprimir sentimento. Os fatos eram bonitos e apropriados, distinguindo-se entre elles as duas «toilettes» de Mary Amzalack; Adriana Espergueira, e o «travesti» da gentil Celeste. No final dos actos, muitos applausos, muitas flores, e chamadas especies a mademoiselle Rose. Os coros, em que tomaram parte Alice Durand Lima, Daisy Price, Izabel da Fonseca, Maria da Palma, Celeste de Carvalho, Adriana Espergueira e Fernanda Bandeira de Mello, estavam regularmente ensaiados.

Depois de se ter feito ouvir, na rebecca, tocando primorosamente as «Arias variés» de Handel, mademoiselle Sophia Zaffrany, uma das mais brilhantes discipulas de Hussla, o Macario sentou-se ao piano e rompeu o baile a que presidiu o conhecido professor Zenoglio.

A essa adoravel e sympathica festa, como todas as festas onde entram as creanças, assistiram, as ex.ªª sr.ªª:

Condessa de Penalva e filhas, D. Maria Oliveira Soares e filha, D. Rosa d'Espergueira, D. Claudia de Campos, D. Carlota Balthar, D. Angelica Cruz, D. Maria Thereza Pinho Pereira, D. Luiza Cruz, D. Joanna Bandeira de Mello, D. Gertrudes Affonso, madame Azevedo e filha, madame Markett e filha, madame Chantrelle, madame Ravra e filhas, madame Abudarham, mademoille

Judith Amzalack, madame Portugal, miss Whitworth, miss Ida Karpe, mrs. Durand, D. Luiza Durand Lima, madame Zaffrany e filha etc. E os srs.:

José da Cruz, Vicente Bandeira de Mello, Luiz Jacintho Soares, Domingos Affonso, Martins, José Nunes de Carvalho, o distincto poeta Fernandes Costa e M. Chantrelle.

O comboio correio do norte chegou hontem de manhã a Lisboa com duas horas de atraso, por se ter avariado a machina proximo da estação de Vermoil.

Como a correspondencia foi distribuida com atraso, algum de mau gosto lembrou-se de inventar boatos terroristas que circularam enquanto se não soube a origem do atraso.

N'este mundo ha gente para tudo, até para inventos de mau gosto.

Noticias theatraes

Os jornaes estrangeiros tornam outra vez a insistir na conversão da Donadio. Diz se que actualmente está recolhida no convento de freiras do Sacramento, em Bolonha, e que passando o tempo do noviciado tomará habito.

No concurso aberto pela academia Philharmonica de Bolonha para uma missa, ganhou o premio o maestro e notavel organista Abbicini, director do jornal L'Arpa d'aquella cidade.

Foi construido um novo theatro em Londres no bairro Seven Dials. Comporta 2:400 espectadores e custou perto de 600 contos. A sala é luxuosa e riquissima.

Adelina Patti cantou ultimamente no theatro Palette de Marselha. Ganhou 12:000 francos. O empresario embolsou 22:000.

Agradou immensamente em Buenos-Ayres e em Madrid a Cavallaria Rusticana. Os jornaes locais elogiam muito o auctor, a opera e os executantes.

No proximo anno de 1892, para celebrar o centenário de Mozart, ha de haver em Vienna d'Austria uma grande exposição internacional musical e theatral, no palacio de Rotunda do Prater. E' presidente da commissão iniciadora a princesa Paulina Mettervick.

O tragico Rossi causou entusiasmo em Berlim com a tragedia russa João o Terrivel, de Tolstoi.

O barytono Roudil, muito apreciado no repertorio francez e italiano formou uma grande companhia de opera franceza, com que vae explorar o theatro Principal de Barcelona.

Sociedade de auctores dramaticos

A solução pacifica da crise do theatro de D. Maria não exclue, por modo algum, um dos assumptos que mais estreitamente se ligavam com essa questão, a immediata e absoluta necessidade de crear-se em Portugal, uma sociedade de auctores dramaticos, legalmente constituída e competentemente habilitada para superintender aos interesses dos seus associados, conciliando-os com o progressivo desenvolvimento e engrandecimento da Arte.

O sr. Joaquim de Miranda, em um artigo logicamente deduzido, publicado na «Gazeta de Portugal», insiste na realisção d'esse alvitro, que o distincto escriptor advogára em tempo.

Essa idéa, mais ou menos explicitamente formulada e estudada na fórma da sua applicação, impõe-se, não só a quantos escrevem para o theatro, mas também a quantos amam o theatro e desejam vel-o definitivamente emancipado da tutela estrangeira.

Esse grande passo de alvia independencia artistica, fiador da existencia de uma litteratura dramatica nacional, reflexiva dos nossos usos e costumes e vitalizada pelo sentimento da alma portugueza, só pode dal-o a sociedade dos auctores dramaticos.

Os reciprocos direitos, responsabilidades e deveres dos empresarios para com os auctores e vice-versa, tem sempre corrido á revelia, na desorientação de uma anarchia verdadeiramente deploravel!

Por outro lado a irrisoria penu-

ria dos direitos reverte para o auctor dramatico portuguez, na triste convicção, negativa a qualquer estimulo, de que lhe será mais facil adquirir algumas libras, copiando peças que os outros traduzam, do que comendo originaes.

Todas as empresas theatraes em Portugal, exceptuando a de D. Maria, que segue o unico sistema admissivel, usado em Franca, Hespanha, etc., de pagar aos auctores pela percentagem das receitas, retribuem os originaes a 2:000 por acto.

A este respeito, occorre-nos o seguinte:

Uma vez em Paris, Roger, principal agente da «Sociedade dos auctores e compositores», perguntou-nos, que quantia estipulavam as empresas theatraes, em Portugal, para pagamento dos direitos d'auctor.

Exactamente como fizemos a Mistress Crawford, respondendo a uma pergunta identica, formulada a proposito do preço dos livros, quadruplicamos, por decréo nacional, o valor dos direitos.

Um sorriso de incredulidade passou pelos labios do «sieur» Roger, atiraçoando o fundo do seu pensamento, pouco mais ou menos aconcebido nos seguintes termos:—E' evidente que os direitos, em Portugal, não podem ser tão restrictos, e que eu posso vender para lá as minhas peças por um preço muito mais elevado.

Percebe-se que os graus do valor de uma peça, no agrado das plateias que tem de julgar-a, marcam-se pelo thermometro da concorrência.

Desde o momento em que o merto de uma determinada peça attraie o publico, satisfaz em absoluto ao ideal da receita e enche de libras os cofres da empresa, a mais rudimentar equidade indica que ella deve, em uma proporção relativa, encher o «portemonnaie» do auctor que a escreveu.

Dada a hypothese adversa, é também justo que o auctor lhe sofra as consequências. Mas estas e outras questões, de uma logica irrefutavel, de uma verdade incontrovertida, só pôde fazel-as vingar e traduzir em factos realisaveis uma Sociedade de auctores dramaticos, que pela importancia da sua missão, pela seriedade dos seus intuitos, pela força collectiva que resulta de um gremio de associados, trabalhando para um fim commum, saiba impôr a sua vontade, sempre coherente com os interesses da arte, ás empresas.

Cumpria também a essa Sociedade, a missão, eminentemente sympathica, de estabelecer um fundo de reserva, destinado a socorrer, em caso de doença ou de invalidade mental, os membros da sua corporação.

Para esse effeito, poderiam ser cedidos para o cofre da Sociedade 10 1/2 dos direitos de cada peça representada, além dos beneficios, promovidos pela mesma, da percentagem extraída de compras de peças estrangeiras, etc.

E seria ainda a mesma Sociedade que delimitaria as responsabilidades das empresas para com os auctores, coartando o desapeço, a leviandade ou o inhabil capricho dos empresarios, sempre que viessem ferir os interesses dos seus consocios, obrigando-os a satisfazerem os compromissos estabelecidos e a darem de cada peça que subisse á scena, e não fosse pateada, o numero de representações indispensaveis, á sua regular exploração.

Subjectivamente, é obvio que esses direitos, embora sagrados, não lograrão nunca impôr-se á attenção d'aquelles que os descuram, ou os sacrificam a parcialidades suspeitas e a intrigas sordidas. Collectivamente sustentados por uma Associação, que seria como que um Estado em outro Estado, esses direitos seriam fielmente respeitadas.

E para exemplo basta-nos citar a Sociedade de auctores e compositores francezes, ante a qual as empresas tremem, que faz a chuva e o bom tempo nas regiões theatraes, e que multa inclusivamente empresarios, sempre que estes demoram, além do prazo fixado, a prova publica das peças que lhe são entregues.

Pensem pois a sério n'esta imprescindivel instituição, aquelles que podem e devem inicial-a.

Da sua existencia depende, supponhamos nós, o futuro de litteratura dramatica.

G. C.

LEON DURAND Alfaiate Ex-contramestre da Casa Keil.

Os srs. cocheiros

Foram preses Pedro Jesus de Campos e Manuel Rodrigues Burgette, por conduzirem os seus trens a galope pela rua das Janellas Verdes; e Joaquim dos Santos e Francisco Joaquim da Costa, por igual motivo, na calçada da Madre de Deus.

O marido da nova rainha do Hawaii John Oven, nasceu em New Beldford, Mas, sendo seu pae e mãe portuguezes.

Rapaz bem novo ainda, enbarcou-se n'uma baleeira para o norte. De volta ficou em S. Francisco n'um navio mercante para Australia. Esta embaração naufragou nas costas da ilha Oahu salvando-se todos os naufragos que alcançaram, em botes, a cidade de Honolulu, onde elle fez sua residencia.

Já por este tempo a nossa colonia principiava a ter ali influencia.

Elle, rapaz intelligente e vivo, fez se compatriota com aquelles que já lhe estavam ligados pelo sangue e conseguiu estabelecer um negocio. Firmado n'essa posição soube familiarisar-se com os navios e metter-se na politica.

Mais tarde com a ajuda ainda dos portuguezes, obteve a sua eleição para o Congresso.

Foi n'esse tempo (1862) que se casou com Lydia Liliuokalam, irmã de David Calakana, que ainda não era rei.

Por ascensão d'este ao throno, 1878, elle foi nomeado governador no Oahu, membro do conselho privado e investido com as ordens reaes, sendo sua mulher elevada á dignidade de princeza. E' também commendantar da ordem austriaca Francisco José e de Izabel a Catholica.

Mundo elegante

Recebemos o n.º 17 d'este bello semanario de modas e litteratura que vae no seu quinto anno de publicação.

O presente numero, cheio de elegantissimos figurinos primorosamente gravados e alguns coloridos, é de apuradissimo gosto assim como todos os desenhos para bordades, objectos de phantasia, etc.

A parte litteraria é sempre cheia de attractivos, e basta dizer-se que é sob a direcção da nossa collega a sr.ª D. Guiomar Torrezo, que todas as semanas nos delicia com uma bella «chronica».

O summario d'este numero é o seguinte:

A moda parisiense», revista da semana, Blanche de Mirebourg, «Os novos figurinos e bordados, Blanche de Mirebourg.

«Chronica»—Os estomagos dyspepticos e as litteraturas decadentes—Um desejo mallogrado—Os concertos da primavera—Despedida de Theodorin, Guiomar Torrezo—Visconde de Leopoldina—Antonio de Sousa;—Theatro da Trindade, collegio de meninas—Almaviva—Paris—Portugal—Brazil—Correspondencia—Rigoletto.

Assigna-se na redacção, rua de S. Bento, 218, e nas principaes livrarias recebem-se assignaturas.

A roda do Figaro

Um andaluz conta o seguinte episodio da guerra dos carlistas:

—Uma noite tres homens da guerrilha do cura de Santa Cruz perseguem-me. Re olvido a defender-me, metto-me a raz d'uma parede, abaixo-me e pego n'uma coisa molle...

—Algun pé de couve? —Não; era o fundo d'uma garrafa.

Um amanuense d'uma repartição publica pede ao seu respectivo chefe licença para sahir.

Este, deferindo o pedido, vae ao livro do ponto e, como não era muito forte em orthographia, escreveu na respectiva cesa do empregado:

—«Despençado.

O amanuense vê ao outro dia com o maior terror aquella declaração contra a qual resolve immediatamente protestar por carta, provando evidentemente que a sua pena continava no respectivo logar. O chefe esconde a carta nas profundezas da gaveta da sua escrevaninha e emenda assim, surratamente o livro do ponto.

—«Dispinçado».

O bacharel Paredes — Medico Pateo do Tijolo, 52

As receiptas da companhia real

Desde 1 de janeiro até 29 do mez findo, a receipta geral da companhia real dos caminhos de ferro portuguezes eleva-se á importante somma de 937:134\$750 réis, sendo:

Table with 2 columns: Category and Amount. Includes Norte e Leste (796:006\$000), Cintra-Torres-Figueira (118:576\$000), Ramal de Cascaes (15:908\$750), Linha urbana (6:644\$000), Total (937:134\$750).

Drama de miseria

Haverá 5 mezes que, com esta epigraphe, escrevemos um breve appello á caridade dos nossos leitores em favor de Maria Adelaide Lisboa cujo marido succumbira n'essa occasião deixando a esposa, duas filhas e um filho, impossibilitado para o trabalho, na extrema penuria. Hoje, reiteramos a nossa supplica. A familia Lisboa foi hontem despedida da casa onde residia, ao Paço do Bemfornoso, e acha-se sem domicilio e sem pão, porque o seu unico recurso era o trabalho das tres senhoras na rouparia do theatro de S. Carlos, e esse recurso acabou com o encerramento do theatro.

Quererão as nossas leitoras amerecer-se de tamanha miseria enviando-nos algum socorro para tão desditosa familia?

SECÇÃO CHARADISTICA

Logogrifo

(Aos amadores da classe Venatoria)

Quantos tormentos se passam n'esta vida de assassino 1-4-3-2-7. Tantos innocentes se matam sem haver dobres de sino.

Nem ao menos ha compaixão 5-6 n'esse atroz divertimento: todos tem satisfação com aquelle soffrimento.

D'essa guerra eu compartilho e todo o momento aproveito. Mato a mãe, o proprio filho, sempre que os tenho a geito Lisboa.

Finto Guimarães.

Decifração do logogrifo do numero anterior:

Cinira Polonio.

CANCIONEIRO POPULAR

Cupido anda na serra Descalço, colhendo flores; Vai dizendo em altas vozes —Morra quem não tem amores!

Espectaculos

8 1/4 h.—TRINDADE. Beneficio. Boccacio.

8 h.—GYMNASIO. Beneficio. Toupinel que Deus haja. Hotel Luso Brasileiro.

8 1/2 h.—RUA DOS CONDES. Tim tim por tim tim. Novidades. 8 h. 1/4—PRINCEPE REAL. Beneficio.

Jorge o Vagabundo 8 1/2.—AVENIDA. O meia azul. COLYSEU DOS RECREIOS In cerca d'effeito.

GRANDE MUSEU UNIVERSAL ARTISTICO E HISTORICO, estabelecida permanentemente na Praça dos Restauradores n.º 23 e 24 (Avenida do Liberdade).

JARDIM ZOOLOGICO. Exposição de animaes. Vendas garantidas de animaes, ovos, plantas, sementes, etc. Recibe-se animaes para deposito. Musica aos domingos e dias santificados. Entrada 100 réis.

Typ. do «Diario Illustrado» T. da Queimada, 35



CESAR A. PAIVA

Cirurgião dentista de suas magestades e altezas

Rua do Arsenal, 100, 1.º

COLLOCAM-SE dentes desde um até á dentadura completa. Tratamento especial em molestias na bocca. 23

Cabelleireira

PENTEIA avulso, ou ao mez. Rua da Mouraria, n.º 67, 4.º andar.

